



Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete da Deputada Luzia de Paula – PEN

L I D O
Em 07/05/13
Assessoria de Plenário

INDICAÇÃO Nº IND 10925 /2013 **DE 2013**
(Da Senhora Deputada LUZIA DE PAULA – PEN)

Sugere providências ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal quanto à desativação do Albergue do Areal e a sua transformação em creche pública para atender às crianças da Região Administrativa de Águas Claras – RA XX, prioritariamente as residentes no Bairro Areal.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art.143 do seu Regimento Interno, sugere providências ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal quanto à desativação do Albergue do Areal e a sua transformação em creche pública para atender às crianças da Região Administrativa de Águas Claras – RA XX, prioritariamente as residentes no Bairro Areal.

JUSTIFICAÇÃO

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 10925/13
Folha Nº 01 BIA

A presente Indicação tem o escopo de contribuir para a desativação do albergue localizado no Bairro Areal, em Águas Claras, bem como a destinação do seu espaço físico para a instalação de uma creche pública que atenda as crianças residentes naquela Região Administrativa, ficando, entretanto, assegurada prioridade ao atendimento dos pequeninos que moram no referido Bairro.

O referido albergue tem sido ao longo de sua história motivo de debates, controvérsias e revolta dos moradores do Areal, devido, sobretudo, a insegurança que leva àquela localidade. Não são poucas as notícias veiculadas na imprensa dando conta de crimes cometidos por albergados, é claro que não se pode generalizar e taxar todos que utilizam aquele espaço público de criminosos, mas basta que se consulte a 21ª Delegacia de Polícia (P 21) para ver os boletins de ocorrências gerados por usuários do citado albergue.



**Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete da Deputada Luzia de Paula – PEN**

Muito tem se falado do fechamento do albergue, porém nada de concreto ainda foi feito, por isso é necessário que o GDF empreenda efetivas ações nesse sentido, de maneira a atender os reclamos da comunidade com vista ao apaziguamento do Areal.

Caso se conclua pela desativação, sugerimos que em seu lugar seja instalada uma creche pública, que atenda, como dito anteriormente, as crianças que residem naquele local, de forma a possibilitar que seus pais ou responsáveis legais possam trabalhar normalmente, sem sobressaltos, visando assegurar o sustento de suas famílias.

Assim exposto, rogo aos nobres Pares o apoio para a aprovação desta Indicação, a qual tem por fim garantir melhoria da qualidade de vida da comunidade do Areal, com a criação de uma creche pública destinada ao atendimento das crianças ali residentes.

Sala das Sessões, em.....


**Deputada LUZIA DE PAULA
Autora**

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 10925 / 13
Folha Nº 02 BIA



Moradores do Areal protestam para fechar albergue da região

Ana Pompeu

Publicação: 09/01/2012 08:54 Atualização: 09/01/2012 10:35

Moradores do Areal em Taguatinga Sul, fizeram um protesto nesta segunda-feira (9/1), para fechar um albergue que fica no bairro. O local chegou a ser usado de abrigo por Francisco Cosme Leal Gomes, 39 anos, pedreiro acusado de estuprar e matar a menina Beatriz Silva do Nascimento, 9 anos.

Os manifestantes queimaram pneus e protestaram com faixas. O movimento começou por volta das 5h, no Pistão Sul. Segundo o coordenador do Movimento Pela Remoção do Albergue, Luiz Cláudio Cezário, mesmo com a chuva, o protesto reuniu cerca de 50 pessoas.

Os moradores reclamam que o albergue traz muita criminalidade e insegurança, pois não há uma triagem na hora de aceitar o hóspede. Como bebida alcoólica não é permitida no estabelecimento, eles ficam perambulando pelas redondezas. Os moradores informam que muitos já foram assaltados. Os imóveis que estão à venda ou para alugar não são mais procurados.

Às 8h40 os manifestantes começaram a deixar o local, de acordo com agentes da 21ª Delegacia de Polícia. Hoje, às 17h irão se reunir de novo, para uma nova manifestação. Os dois lados da pista devem ser fechados. Segundo o coronel Romilson Araújo de Lima, comandante do 27º Batalão, o protesto foi tranquilo e não trouxe transtornos. Ele afirma ainda que não é possível relacionar o albergue com o aumento da criminalidade.

Mais protestos

Outra manifestação acontece na quadra 12, em Brazlândia, informa a Companhia de Atendimento e Despacho (Ciade) do Corpo de Bombeiros Militar. Os bombeiros trabalham para apagar o fogo que os moradores colocaram nos pneus que bloqueiam a pista. Ainda não há detalhes sobre o motivo desse protesto.

Tags: celular

GOSTOU DESTA NOTÍCIA? COMPARTILHE EM SUAS REDES SOCIAIS!

Mais



[Compre na Dafiti.com.br](#) COMPRE AGORA! R\$ 119,00 **Novo**



[Envie sua história](#) e faça parte da rede de conteúdo dos Diários Associados.

[Clique aqui](#) e envie seu vídeo, foto, podcast ou crie seu blog. **Manifeste seu mundo.**

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 10925/13
Folha Nº 03 BIA

Atualizado em: Domingo, 11/03/2012 às 11:03:22

Vizinhos do albergue no Areal estão sob o domínio do medo

Leandro Cipriano

leandro.cipriano@jornaldebrasilia.com.br

O sentimento de medo e apreensão se tornou ainda mais presente na Vila Areal depois do assassinato dos dois moradores de rua. Como há no local o albergue público Conviver – para atender pessoas em situação de rua –, a constante presença deles próximo aos condomínios e comércios, intimidando as pessoas e sujando as residências, é motivo de reclamações há anos.

“Agora, a comunidade está se revoltando contra eles, e tenho medo que nos próximos dias possam morrer mais”, declarou Luiz Claudio Cesário, coordenador do movimento pela remoção do albergue da Vila Areal.

O caso de Santa Maria, onde moradores de rua foram queimados a mando de um dos comerciantes da região, chocou o Distrito Federal há duas semanas. E o reflexo do crime na comunidade se tornou perceptível depois das mortes no Areal. As autoridades da 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul), onde o crime foi registrado, não descartaram a possibilidade de os homicídios terem sido encomendados.

“Dessa vez foram dois, amanhã podem ser mais. O governo chama de moradores de rua para se eximir da responsabilidade, mas eles são albergados, que preferem ficar na rua do que viver nas condições do albergue”, apontou Cesário. “Eles usam drogas, fazem sexo nas ruas e intimidam as pessoas. A comunidade está se revoltando. Sou líder comunitário, mas não sou líder da revolta da comunidade. Na qualidade de coordenador, já perdi o controle da situação”, disse Luiz.

Leia mais na edição impressa deste domingo (11) do Jornal de Brasília.

Fonte: Da redação do clicabrasilia.com.br

Jornal de Brasília
A notícia perto de você

© 2000 - 2013 Jornal de Brasília - Todos os direitos reservados.

[Política de Privacidade](#)

Sotor Protocolo Legislativo
IND Nº 10925/13
Folha Nº 04 BIA

Nosso Bairro

Impasse do Albergue Conviver continua

Apesar das reclamações e dos esforços para tentar resolver os problemas causados pelo local, população e comerciantes ainda terão de esperar para ter uma solução

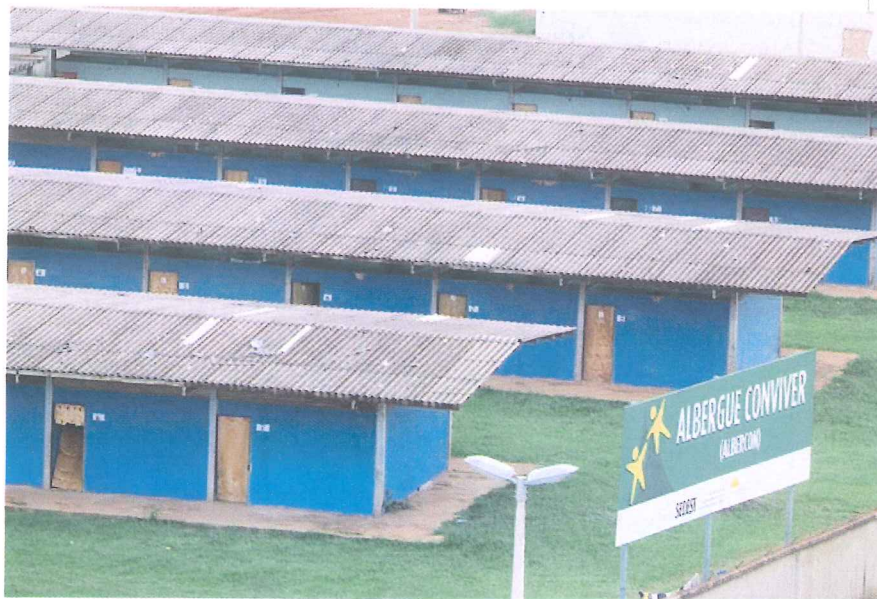


Foto: Rúbio Guimarães

Criado em 1991 para ser um local de solução social, hoje o albergue tornou-se um problema de segurança pública para a região

Criado em 1991, o Albergue Conviver, no Areal, é a única unidade pública de acolhimento do Distrito Federal. Atualmente, o número de usuários do serviço é de cerca de 450 pessoas, mas a capacidade é de 700 por dia. Quando inaugurado, o principal objetivo era oferecer às pessoas asilo, até que o motivo que o levou ao local fosse remediado. Mas o que era para ser um projeto de melhoria social, acabou por se tornar um problema de segurança pública.

No dia 24 de fevereiro deste ano, uma comissão geral da Câmara Legislativa expôs a possibilidade de retirada do albergue da região. Os moradores, representados por associações, protestaram pedindo a remoção definitiva do projeto social. Como resultado do ato, Arlete Sampaio, secretária de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest) informou que medidas serão tomadas para melhorar a segurança no local.

"O problema já dura 15 anos. Fizemos vários abaixo-assinados e repassamos à administração", relata Zenon Luz Ribeiro, presidente do Conselho de Moradores do Areal. "Muitos dos albergados bebem, fumam e usam drogas ilícitas em plena luz do dia", afirma Luz. Ele conta que uma das propostas passadas pelo conselho foi a retirada do albergue para uma área rural. "No nosso projeto, o local daria lugar a uma escola de 2º grau, já que no Areal não existe nenhuma."

A Associação de Moradores do Setor Habitacional Arnieiras e Areal, presidida por Eduardo de Melo Machado, também cobra soluções. Para ele, o albergue é inviável e oferece riscos à população. "A área é cheia de invasões, o que aumenta ainda mais a sensação de insegurança. O governo precisa ouvir a sociedade", conclui.

Além dos moradores, os comerciantes também se sentem acuados. Muitos trabalham atrás de grades que auxiliam na proteção. Arley Campos de Moura gerencia um empreendimento na rua do albergue e diz que o negócio foi assaltado no ano passado. "Os clientes ficam assustados e deixam de vir aqui por medo", diz.

Para o capitão da Polícia Militar, Caio Mário Camargo, responsável pelo comando da força nas áreas de Arnieiras, Areal e Águas Claras, o número de denúncias nas proximidades do Albergue é maior do que em outras regiões. De acordo com o capitão Caio, as rondas são diárias, mas a PM não pode fazer muita coisa.

Segundo a Sedest, quatro novos albergues serão construídos no DF e o Albergue Conviver será desativado. O projeto arquitetônico das obras já está definido, mas não há data prevista para o início das obras.

Setor Protocolo Legislativo
 IND Nº 10925/13
 Folha Nº 05 BIA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Assessoria de Plenário e Distribuição



Ao Protocolo Legislativo, para registro, e, em seguida, ao SACP, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na CSEG (art. 69-A, I, "a", do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal).

Brasília-DF, 08/05/2013.

FELIPE TRICHES
Consultor Legislativo
Matrícula nº 16.786

Setor Protocolo Legislativo
JND Nº 10925/13
Folha Nº 06 BIA